



PRESS MONITORING

Protesto europeu pára Sonae Indústria

A **Sonae Indústria** pára as suas unidades de produção amanhã. Desta vez, não é uma **greve** dos trabalhadores. A luta é da própria **administração**.

A **Sonae Indústria** pára amanhã as suas unidades de produção de painéis na Europa para aderir ao protesto da European Panel Federation (EPF) contra a utilização de madeira como matéria-prima na produção de biomassa para energia.

O protesto contra uma situação que no limite poderá levar ao encerramento de fábricas por falta de matéria prima, abrange em Portugal as unidades de Mangualde e Oliveira do Hospital da Sonae Indústria e terá tempos de duração diferente em cada uma das unidade da empresa na Europa. No caso de Oliveira do Hospital a paragem corresponde a toda a jornada de trabalho.

A iniciativa "Armazenagem de carbono na madeira: imperativo urgente" pretende sensibilizar governos, players da fileira da madeira e opinião pública sobre as consequências negativas para o ambiente, para a economia e para a sociedade dos subsídios atribuídos à produção de biomassa para energia.

Preservar vida útil da madeira

Para Alberto Tavares, administrador da Sonae Indústria, a empresa mostra, assim, que está empenhada em defender que "a madeira usada para biomassa como fonte de energia deve estar já na fase final do seu ciclo de vida, não devendo nunca ser utilizada para esse fim madeira virgem ou que ainda possa ser reciclada como matéria-prima".

O problema começou a colocar-se pela necessidade de abastecer as centrais de biomassa, mas este protesto europeu liderdo pela EPF alerta para o facto de os incentivos atribuídos à indústria da biomassa poderem, na prática, ajudar a promover a queima de madeira que ainda teria vida útil pela frente.

Reconhecendo o valor ambiental da utilização da madeira como fonte de energia renovável, a Sonae Indústria salienta, em comunicado, que "a transformação da madeira em produtos de valor acrescentado e o aumento do seu ciclo de vida, através da reciclagem contribuem para manter armazenado o carbono na madeira, reduzem efetivamente a emissão de CO2 para a atmosfera e ajudam a mitigar as alterações climáticas".

Negócio de 270 mil milhões

Em 2008, a indústria europeia de madeira gerou um volume de negócios superior a 270 milhões de euros, criando 2,4 milhões de postos de trabalho. A indústria de painéis de derivados de madeira representa 9% dessa indústria.

Com este protesto, a EPF, que representa os produtores de derivados de madeira de 29 países europeus, num total de 180 fábricas, este alerta procura garantir "a concorrência leal na competição pelo recurso madeira entre todas as indústrias da fileira "face a variadíssimas situações de desvio para biomassa para produção de energia de madeira que poderia perfeitamente ser utilizada para outros fins".

Presente em nove países da Europa, América e África, a Sonae Indústria soma 28 unidades industriais e 5.500 trabalhadores